ANO 13 Edição 132 MARÇO/ABRIL DE 2014

NOVOS CAMINHOS

REVISTA

Novos Caminhos é uma publicação do Transfretur

E-SOCIAL E O FRETAMENTO

Veja como o projeto do Governo Federal afeta as empresas do setor

MULTAS NIC

Coluna jurídica estreia esclarecendo o que é e como se livrar delas

Plano Diretor

Confira como o setor está se mobilizando para garantir o fretamento como opção em mobilidade urbana na revisão do Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo

EXPEDIENTE

ANO 13 ED. 132 MARÇO /ABRIL DE 2014

TRANSFRETUR

www.transfretur.org.br

Novos Caminhos é o órgão de divulgação do Transfretur Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região - e da Associtur - Associação dos Transportadores de Turistas, Industriários, Colegiais e Similares do Estado de São Paulo.

CARTAS, DÚVIDAS E SUGESTÕES:
Rua Marquês de Itú, 95 - 1° andar
Cjs. A/B - CEP 01223-001
Tel.: (0xx11) 3331 - 8022
novoscaminhos@transfretur.org.br
Jorge Miguel dos Santos
Diretor-executivo

DIRETORIA
Silvio Tamelini
Magda Ardito
José Boiko
José Ricardo Nespatti
Marco Antonio Rocha da Silva
Antonio Carlos,
José Parada,
Marcelo Laurindo Felix e
Pedro Pelosini

PUBLICIDADE - ANUNCIE
Comercial - Kelly Morette
secretaria@transfretur.org.br
Fone: 11 3331-8022

EDITORAÇÃO E PRODUÇÃO
www.stiloarte.com.br

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Mari Carla Giro - MTB 33262/SP
Ivo Mattos - MTB 47084/SP
www.mrcomunica.com.br

TIRAGEM
2.100 exemplares

FAÇA O DOWNLOAD DESTE EXEMPLAR TAMBÉM PELA INTERNET E ACESSE O CONTEÚDO DIGITAL EM NOSSO SITE
WWW.TRANSFRETUR.ORG.BR

FRESP
TRANSPORTE PROFISSIONAL DE PESSOAS fretamento

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com muito esforço e orgulho de nossa parte que chega às suas mãos a nova edição da Revista "Novos Caminhos", informativo totalmente reformulado e pensado na melhor forma de material para atender a todo o setor de transporte de passageiros por fretamento.

Além de toda a indústria do setor, seja encarroçadores, montadoras, fabricantes de motores e peças, agências de turismo e os próprios empresários do setor de fretamento, a Revista Novos Caminhos vai discutir e informar de modo claro, detalhado e com uma apresentação visual impecável, o que o Transfretur vem fazendo na luta em benefício e defesa da categoria.

Pensando em todos vocês, apresentamos esta nova aposta, com projeto gráfico diferenciado e moderno, e notícias que vêm de encontro ao que o setor quer e precisa saber.

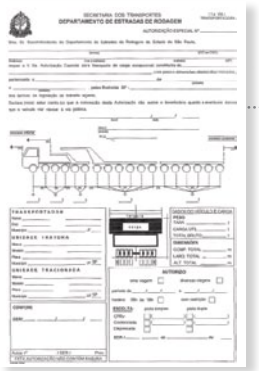
Estreamos neste número colunas específicas, voltadas aos seus interesses, como é a seção jurídica, desenvolvida por nosso assessor para questões de Trânsito, advogado Moacyr Francisco Ramos. Nela vamos apresentar de forma descomplicada suas dúvidas. Participe! Trazemos também tudo o que as empresas precisam saber sobre o e-Social, tema de recente palestra na sede do sindicato.

Mostramos ainda as novidades sobre a revisão do Plano Diretor de São Paulo no que tange ao fretamento, a opinião de especialistas, e o que estamos articulando em estudos para melhorar a mobilidade urbana - mais que uma questão de transporte, um fator importante de qualidade de vida.

É com este espírito, de inovação, que conduzimos vocês por estes "Novos Caminhos". Boa leitura!

Silvio Tamelini,
Presidente do Transfretur

Notas



SMT altera procedimento para solicitação da Autorização Especial de Trânsito – AET

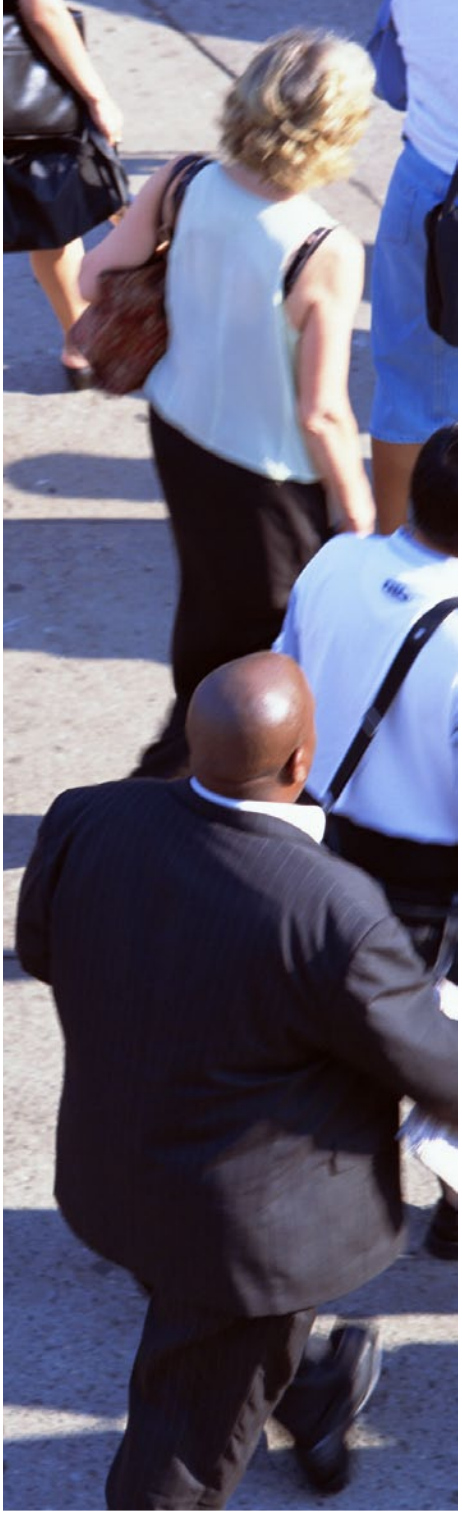
Está alterado desde o último dia 21 de março o procedimento para obter a Autorização Especial de Trânsito - AET, diz a Companhia de Engenharia de Tráfego. A correção ocorre exatos três anos após o Transfretur começar a reivindicá-la, junto à Secretaria Municipal dos Transportes (SMT). Agora a AET é concedida por até 12 meses independentemente da validade do TA ou do CVS. Entretanto, se qualquer um dos documentos não for renovado antes do vencimento, a AET será automaticamente cancelada.

A mudança do procedimento não deverá ser notada pelas empresas de fretamento, porque o que houve - na verdade - foi uma correção do software utilizado para solicitar a AET. O erro foi comunicado pelo Transfretur antes da publicação da Portaria 18 DSV.GAB em março de 2011, que implantava o procedimento da AET também para o fretamento Não Rotineiro (eventual). No final de março, os associados Transfretur receberam circular contendo todos os detalhes sobre a alteração.

"Fretamento e Turismo – Conexões Mais Inteligentes" é tema do 15º Encontro Fresp

Já estão divulgados tema e datas do 15º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo, promovido pela Fresp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo): será entre os dias 12 e 14 de setembro, no Tauá Hotel, na cidade de Atibaia (SP). O tema deste ano é "Fretamento e Turismo: Conexões Mais Inteligentes" e marca a volta do evento para o estado de São Paulo.

O encontro anual do trade promovido pela Fresp reúne empresários do setor vindos de todo o país para acompanhar um importante ciclo de palestras e debates sobre o mercado. Está prevista também exposição dos patrocinadores da edição, com novidades em tecnologia de produtos e serviços para o segmento. Reserve as datas na sua agenda!



Ação .....

Transfretur viabiliza estudo para mobilidade urbana

Entidade está elaborando proposta de mobilidade para São Paulo, que deverá ser apresentada em maio

Buscando colaborar com soluções positivas para a mobilidade urbana em São Paulo, o Transfretur está em vias de lançar completo estudo sobre o tema. Consultores especializados em transporte e trânsito foram contratados para elaborar o material, de grande valia para órgãos do setor e para orientação de políticas públicas que contemplem a fluidez de ruas, avenidas e estradas.

Conselheiro do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT), o Transfretur espera assim dar uma importante contribuição ao Plano de Mobilidade de São Paulo, uma obrigatoriedade instituída pela lei federal de 12.587 de 03/01/2012, para todos os municípios com mais de 20 mil habitantes. Tanto que parte do estudo deve ser apresentada ao CMTT já em Maio. A conclusão está prevista já para o próximo mês de agosto, planeja a direção.

"A ideia de elaborar o estudo é que ele se torne a proposta do Transfretur para inserir o serviço de transporte de passageiros por fretamento no Plano de Mobilidade", explica o diretor executivo do sindicato, Jorge Miguel. Também têm sido realizados levantamentos sobre importância do serviço de fretamento nas Regiões Metropolitanas.

"Estamos realizando várias pesquisas para qualificar o público que utiliza o serviço e aqueles que poderiam utilizar. Quais seus principais atributos para o passageiro, para o setor empresarial e para a coletividade. Vamos também identificar os pontos negativos e as formas de minimizá-los. Outra checagem importante é identificar a sinergia que existe entre o serviço privado e público que muitas vezes se complementam", explica Jorge.

MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO - A mobilidade de pessoas e bens é fator determinante para o desenvolvimento de qualquer atividade econômica, de lazer ou cultural. Sem ela, a produção de bens e serviços têm acréscimo de custo e preços, aumentando a diferença social e o acesso a todos aos serviços públicos.

O executivo do Transfretur cita como exemplo "o transporte - de carga ou de passageiros: com a queda da velocidade média dos veículos é necessário mais veículos para transportar a mesma coisa, ou até menos. Portanto, uma cidade ou região sem mobilidade é inviável. São Paulo, assim como todas as grandes regiões metropolitanas, está sofrendo com uma mobilidade cada vez mais reduzida. Este é um problema que exige visão ampla para se chegar não a uma, mas a várias soluções. Não depende de algumas pessoas, de alguns poderes públicos ou de soluções mágicas. Todas as alternativas de transportes são importantes e atendem a públicos específicos, como é o caso do serviço de fretamento que tem como maior virtude retirar automóveis das ruas", defende Jorge Miguel.

"A ideia de elaborar o estudo é que ele se torne a proposta do Transfretur para inserir o serviço de transporte de passageiros por fretamento no Plano de Mobilidade"
Jorge Miguel - Diretor Executivo do Transfretur

Multas NIC e assessoria jurídica

Por Dr. Moacyr Francisco Ramos

Em 2013 nos defrontamos com um de nossos maiores desafios: patrocinar uma batalha administrativa e judicial contra a imposição de multas por não indicação do condutor (MULTAS NIC), aplicadas pelo DSV quando a infração original era por transitar o veículo em local ou horário não permitido pela regulamentação (CTB, artigo 187, inciso I).

Mas por que a questão apresentava essa importância a ponto de figurar no topo de nossas preocupações? A resposta estava - em primeiro lugar - no impacto financeiro decorrente do cálculo da reincidência, elevando o débito a números exorbitantes e, em segundo lugar, no risco de inclusão das empresas no CADIN/ SERASA EXPERIEN.

O lado especialmente perverso da imposição das MULTAS NIC, contra o qual ajuizamos inúmeras medidas judiciais, é que as empresas de transporte (passageiros e cargas) não poderiam legalmente indicar os condutores, seus empregados, como infratores, para que estes viessem a sofrer a pontuação e ter virtualmente a habilitação suspensa, bastando para isso apenas 5 indicações.

Para formar um juízo crítico sobre a legitimidade da indicação do condutor, importava saber qual o seu fundamento jurídico. E, sem dúvida, a lei objetivava combater a impunidade que a omissão do proprietário instaurava, quando o motorista, a seu serviço, praticava uma infração de trânsito. A omissão, nesse caso, constituía, nos termos da lei de trânsito, uma nova infração, punível com multa ao proprietário por não indicação do condutor (MULTA NIC).

Nesse contexto não é difícil verificar que os condutores, empregados das empresas, cumprindo programações de transporte determinadas por seus empregadores, não poderiam ser responsabilizados por meio da indicação. A culpa não estava presente quando entraram nas zonas de restrição, já que a responsabilidade legal e intransferível de obter as autorizações para a circulação era do proprietário – que, via de regra, admitia essa responsabilidade e aceitava a punição imposta pela autoridade de trânsito (artigo 187, inciso I, do CTB), enquanto não regularizava documentalmente a circulação do seu veículo.

Verificamos nas estatísticas divulgadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo – CET, que o total de autuações lavradas em 2013 alcançou 10,1 milhões, sendo que as autuações por infringir as restrições à circulação chegaram a 2,17 milhões, produzindo-se uma arrecadação (até novembro/2013) de R$766 milhões. Além disso, há uma previsão para 2014 de se arrecadar R$1,1 bilhão em multas de trânsito no município.

Significa dizer que a infração prevista no artigo 187, inciso I, do CTB (transitar em locais e horários não permitidos pela regulamentação) constitui, isoladamente, a 2ª maior causa de lavratura de autos de infração, justamente aquela que vem determinando a aplicação de multas por não indicação do condutor (MULTAS NIC).

A situação é delicada e envolve, no mínimo, três questões relevantes: 1ª: a ilegalidade da aplicação da MULTA NIC quando a infração original nasceu de uma inconsistência meramente documental;

2ª: a absoluta ausência de responsabilidade do condutor pela infração original

3ª: a elevada arrecadação do município com estas multas.

Esta assessoria, vinculada ao TRANSFRETUR na área do Direito de Trânsito e Transporte, vem patrocinando causas de associados que têm MULTAS NIC. Trata-se de medidas judiciais de grande interesse para o setor porque visam obter a prestação jurisdicional para corrigir a distorção. Não temos jurisprudência, uma vez que trata-se de questão nova. Mas já obtivemos voto da 10ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, acolhendo a tese que defendemos.

Trata-se de uma das bandeiras importantes de luta que se apresenta para o TRANSFRETUR, que não só poderá valer-se do Judiciário, mas também das forças democráticas, via legislativo, debates públicos, etc, para promover uma emenda à lei de trânsito, deixando mais claras as condições legais para a indicação do condutor. Enquanto isso, permanecemos à disposição dos associados para atendimento no sindicato ou na própria empresa, seja em relação à MULTA NIC ou em razão de outras questões jurídicas.

Dr. Moacyr Francisco Ramos é advogado, consultor jurídico e Assessor Jurídico / Trânsito no Transfretur

TEM DÚVIDAS? ENCAMINHE PARA GENTE!
Associado: quando alguma dúvida jurídica surgir, envie para o "Novos Caminhos". Se quiser saber mais sobre o assunto apresentado, escreva também. Vamos analisar suas dúvidas, estudando o assunto e ajudando a dar o melhor encaminhamento. Escreva para: novoscaminhos@transfretur.org.br.

Fretamento luta para estar em Novo Plano Diretor de SP

Revisão daquele que é o mais importante conjunto de regras da cidade não prevê atuação do fretamento. Especialistas são contrários à exclusão

Desde o segundo semestre de 2013 o setor de fretamento vem batalhando por sua inclusão na revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) da cidade de São Paulo. Isto porque, entre as propostas de modificação, não está prevista a participação do fretamento – prática positiva para a mobilidade urbana – entre os meios de transporte prioritários.

De acordo com a proposta concebida pela Prefeitura paulista na área de transportes e mobilidade, haverá prioridade ao transporte coletivo público, além de desestímulo ao uso de automóveis individuais privados. No entanto, o fretamento de pessoas, que sabidamente evita essa prática, não está contemplado na revisão.

Com mais de 30 anos na área de politicas públicas e mobilidade, o engenheiro especialista Eduardo Alcântara de Vasconcellos se mostra favorável ao fretamento como forma de evitar mais carros nas ruas. "A maioria das pessoas que usa o fretamento poderia estar usando automóveis. Assim, quanto maior for o uso do fretamento, melhor será o trânsito da cidade. O fretamento é um sistema muito importante, pois representa a forma de transporte coletivo que tem a maior capacidade de tirar automóveis de circulação", pontua.

Foto: Paulo Pinto

"O transporte público e o privado podem ser complementares. E esse é o propósito do fretamento"

Ailton Brasiliense, presidente da ANTP

Vasconcellos, para quem "o fretamento no planejamento do sistema de mobilidade de São Paulo é essencial", defende dois motivos principais que devem ser levados em conta na valorização dos coletivos privados: "Primeiro, por sua capacidade de reduzir o uso dos automóveis. Segundo, porque será muito importante para aliviar a tendência de agravamento ainda maior das condições de mobilidade na cidade, frente ao crescimento acelerado do congestionamento", diz Vasconcellos, que é pós-doutor em planejamento de transportes pela Cornell University (EUA).

O QUE É A REVISÃO DO PLANO DIRETOR?

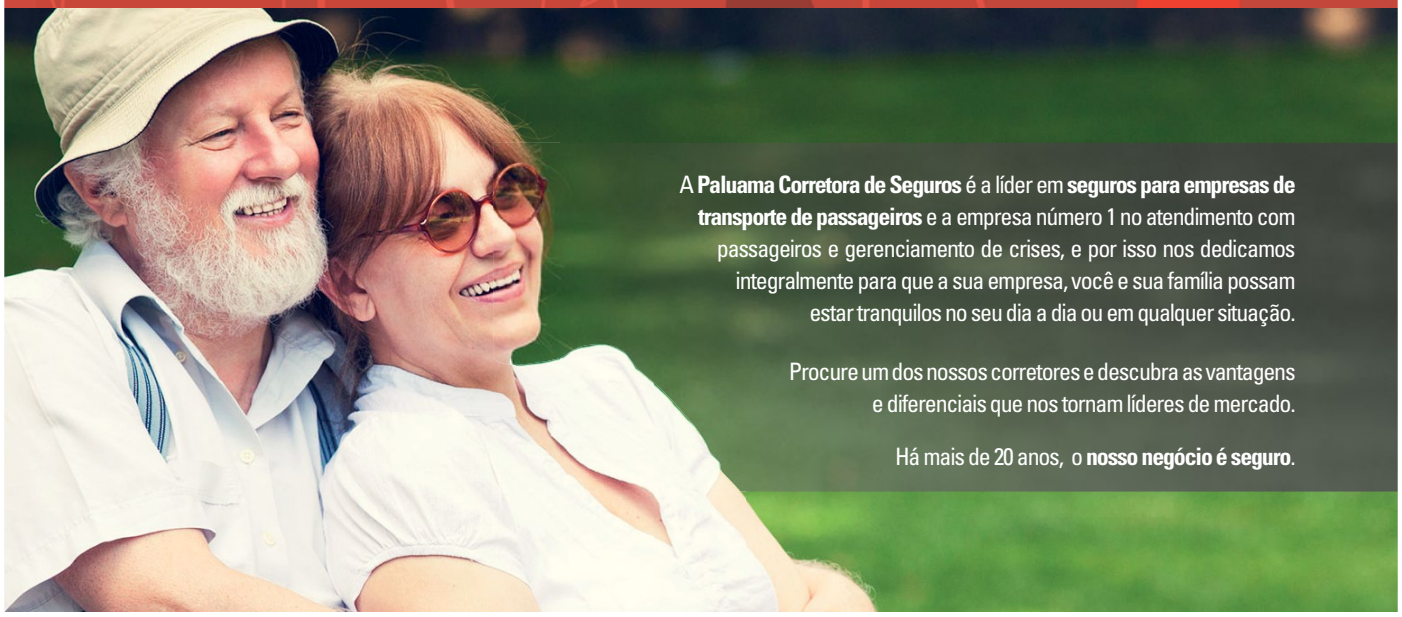
Proposta pela Prefeitura de São Paulo na segunda metade de 2013, a revisão do Plano Diretor da cidade de São Paulo está em estudos por vereadores integrantes de comissões das mais diversas áreas temáticas, como habitação, regras de estacionamento, reformas em prédios antigos, entre outros. O projeto final deverá - segundo a Prefeitura – ser aprovado pela Câmara Municipal ainda neste semestre.

PARCEIRO DO PÚBLICO - Até mesmo o transporte público, aquele que deverá ser o mais beneficiado com as novas regras do Plano Diretor, apoia o fretamento. Para o presidente da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP), Ailton Brasiliense, "não há quem perca com o fretamento". Para ele, a principal importância deste sistema de transporte na capital é que cada ônibus de fretamento "representa uma economia de 20 a 30 automóveis".

"O transporte público e o privado podem ser complementares. E esse é o propósito do fretamento. As vantagens – para o poder público e população – é ter um menor número de automóveis na rua, diminuindo o congestionamento e o tempo de deslocamento. Além da menor poluição no ar", diz o presidente da ANTP.

Sobre a ausência do fretamento na revisão do Plano Diretor paulistano, Brasiliense destaca: "De repente faltam alguns ajustes para (o poder público) entender melhor a questão do fretamento. (A importância do fretamento) é uma questão evidente", diz, defendendo a articulação do setor com as esferas políticas para garantir a boa operação do fretamento na capital São Paulo.

Uma vida feliz precisa de segurança e tranquilidade.
Nós entendemos do assunto.



A **Paluama Corretora de Seguros** é a líder em **seguros para empresas de transporte de passageiros** e a empresa número 1 no atendimento com passageiros e gerenciamento de crises, e por isso nos dedicamos integralmente para que a sua empresa, você e sua família possam estar tranquilos no seu dia a dia ou em qualquer situação.

Procure um dos nossos corretores e descubra as vantagens e diferenciais que nos tornam líderes de mercado.

Há mais de 20 anos, o **nosso negócio é seguro**.

São Paulo - (11) 2105-6777 | Curitiba - (41) 3222-9179 | Goiânia - (62) 4018-6635
Marília - (14) 3413-7758 | Maringá - (44) 3025-5880 | Ribeirão Preto - (16) 3610-1144
Rio de Janeiro - (21) 2461-2277 | Salvador - (71) 3358-5588 | São José dos Campos - (12) 3911-3822

www.paluama.com.br

PALUAMA
CORRETORA DE SEGUROS

Transfretur promove palestra sobre e-Social

O TRANSFRETUR promoveu entre seus associados palestra especial para esclarecer o e-Social, nova iniciativa do governo federal para envio unificado de dados sobre informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais. Aproximadamente 50 pessoas participaram da palestra, realizada na tarde do último 12 de março, na sede da entidade, e proferida pela advogada Fernanda Miranda, sócia na área trabalhista do escritório Duarte e Tonetti Advogados.

A especialista explicou o que muda na vida do empresário com o e-Social, e alertou: ele precisará estar ainda mais atento aos procedimentos legais e internos adotados pela empresa, já que haverá fiscalização online por parte do Governo. "O e-Social não altera a legislação, mas traz mais um desafio às empresas, que deverão se reorganizar para cumprir com perfeição suas obrigações, pois a fiscalização passará a ser também online, averiguando e multando automaticamente as infrações cometidas", diz a advogada, que é pós-graduada em Direito do Trabalho (PUC – SP) e especialista em Direito Empresarial (FMU).

O empresário que não fizer a implantação e se adequar ao novo sistema de envio de dados até junho – data final para adoção do e-Social no país – estará sujeito a uma série de restrições. "A empresa não conseguirá transmitir sua folha de pagamento, por exemplo, nem as informações decorrentes dela. Portanto, deixará de cumprir estas obrigações e certamente será autuada", explica a doutora Fernanda, que acredita na aplicação das mesmas multas já existentes no caso de ausência ou incorreção de informações apresentadas. Não há, ainda, regulamentação específica para as multas decorrentes de autuação via e-Social.

O que é e-Social ?

É um projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. Por transmissão única, diferentes órgãos do governo receberão ao mesmo tempo informações. O novo banco de dados substituirá formulários que hoje são feitos separadamente e enviados para órgãos como Rais e Caged. É uma ação conjunta da Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência, Ministério do Trabalho e Emprego, Receita Federal e Ministério do Planejamento.

Crédito: Divulgação Transfretur

eSocial

Crédito: Divulgação Transfretur

Além de falar sobre o que é e como funciona, a advogada Fernanda apresentou ainda levantamento de potenciais problemas nas empresas, planejamento de ações e revisão de processos antes da obrigação do e-Social.

DE OLHO NAS INCONSISTÊNCIAS A preocupação maior dos contadores e empresários é sobre os erros por inconsistência de dados nas informações repassadas. "Um simples erro de nome ou documento duplicado pode gerar inconsistência no sistema", afirma Julio Fidelis, gerente de desenvolvimento da BgmRodotec, empresa especializada em desenvolver softwares de gestão para o setor de transporte, que têm treinado seus clientes para encarar o e-Social.

Crédito: Divulgação Transfretur

O envio único ao e-Social reunirá informações sobre 44 diferentes "eventos", contendo cerca de 160 campos para serem preenchidos com informações sobre funcionários. Como são muitos dados, a atenção ao preencher e transmitir deve ser mais que dobrada.

Convênio médico oferece vantagens exclusivas para empresas filiadas

Atendendo a mais de 3,1 mil vidas de associados do Transfretur, sistema de saúde enumera benefícios oferecidos por meio de acordo especial

O associado Transfretur desfruta da possibilidade de ter um plano de saúde adequado e que cabe no bolso. Por meio de um acordo operacional com o GreenLine - sistema de saúde com 21 anos no mercado – o Transfretur permite vantagens exclusivas às suas empresas filiadas. Parceiros há quase três anos, o GreenLine atende mais de 3.100 associados só do Transfretur, que contam com descontos e condições especiais. Há uma extensa rede de atendimento médico na capital paulista: são unidades credenciadas nas zonas Norte, Sul, Leste e Oeste, além de 12 próprias, com destaque para o Centro Hospitalar Salvalus, na Móoca, considerado o 2º melhor hospital de São Paulo em equipamentos.

O associado do Transfretur tem acompanhamento de perto da consultora GreenLine, Simone de Castro, que atua como assessora de benefícios entre os filiados via sindicato. "A maior vantagem é que os preços são bem diferenciados do mercado, mais acessíveis. O associado Transfretur pode ter um plano para sua família pagando pouco. Ele terá tranquilidade e poderá se concentrar na vida profissional, pois sabe que sua família não está desamparada, e que possui um plano de saúde de qualidade!", argumenta Simone.

ÍNDICE DE SINISTRALIDADE O índice de sinistralidade – aquele que mede o grau de utilização do plano – e que é usado como referência para a aplicação dos valores pagos pelos associados, recebe atenção especial no GreenLine. "É realizado um trabalho entre os Rh das empresas junto com a gerência de relacionamento GreenLine, onde acompanhamos os maiores utilizadores e indicamos para a especialidade correta", explica Simone, que dá assessoria gratuita tendo o objetivo de fazer com que o associado utilize mais os recursos do plano de saúde, e ao mesmo tempo, racionalizando custos.

COMO ADERIR: Para se tornar um credenciando GreenLine com direito às vantagens exclusivas do acordo operacional, basta que o interessado seja de uma empresa filiada ao Transfretur. Contato pelos fones: (11) 4193-3246 ou (11) 7886-6717 (Nextel). Para mais informações, acesse o site do GreenLine – Sistemas de Saúde: http://www.greenlinesaude.com.br. Para conhecer o Centro Hospitalar Salvalus, acesse: http://www.hospitalsalvalus.com.br/

TRANSFRETUR
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Por Fretamento e Para Turismo de São Paulo e Região

Um Sindicato feito de empresas como a sua e empresários como você.

Associe-se ao Transfretur

E participe de todas as discussões sobre o transporte de passageiros por fretamento continuo e eventual, seja sobre o mercado, legislação, convenções coletivas, entre outros assuntos importantes.

Assessoria Jurídica Trânsito
Assessoria Técnica Transportes
Negociação Convenção Coletiva
Ações Coletivas Judiciais
Palestras e cursos para o desenvolvimento empresarial
Assessoria Documental: DTP, ARTESP. ANTT
Estudos e pesquisas setoriais
Representatividade junto a todos os órgãos públicos de trânsito e transportes
Eventos Técnicos e Congressos
Faça hoje mesmo sua associação.

11.3331.8022 transfretur@transfretur.org.br / secretaria@transfretur.org.br

Crédito: Divulgação

Marcopolo registra crescimento de 8,6%

A encarroçadora gaúcha Marcopolo registrou em 2013 um crescimento de 8,6% em sua receita líquida consolidada, com R$ 3,659 bilhões, contra os R$ 3,369 bilhões do exercício de 2012. O resultado veio do aumento de produção, especialmente de modelos rodoviários e de veículos Volare. Segundo a empresa, as vendas para o mercado interno geraram receitas de R$ 2,509 bilhões ou 68,6% da receita líquida total (68,2% em 2012). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R$ 1,15 bilhão ou 31,4% do total, contra R$ 1,07 bilhão no exercício anterior, com crescimento de 7,5%.

O diretor-geral, José Rubens de la Rosa, explica que 2013 caracterizou-se como um ano de novos desafios e turbulências para a indústria de ônibus e carrocerias no Brasil, principalmente ao longo do segundo semestre. "Em junho, as manifestações populares, que iniciaram em decorrência do aumento anunciado das tarifas de ônibus e que depois se somaram a outras reivindicações, exigiram a redução das tarifas e melhorias no transporte público. Como consequência, alguns governos municipais decidiram por congelar as tarifas, o que resultou em menor demanda por ônibus urbanos", explica de la Rosa.

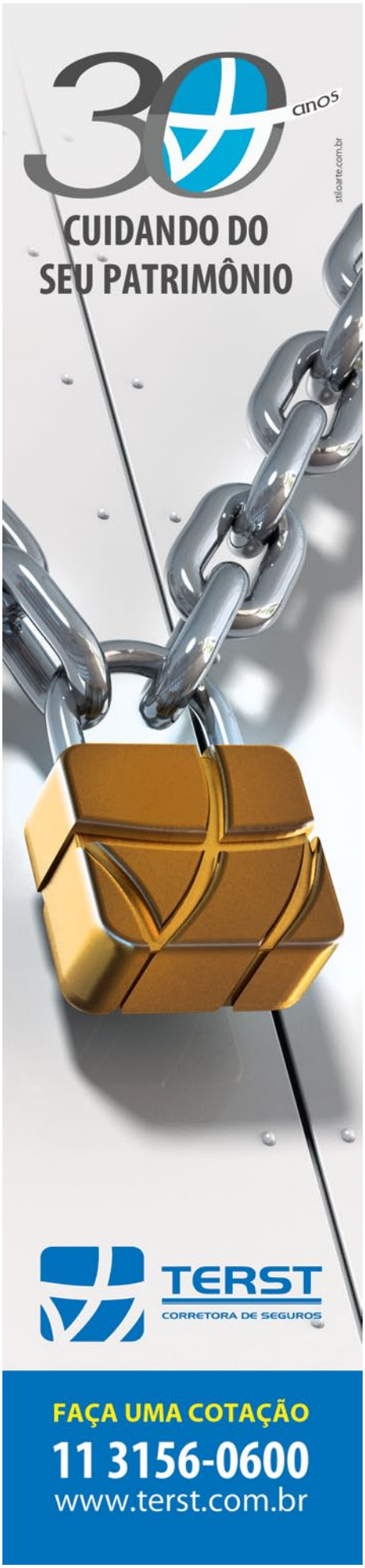
Somado a isso, a publicação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) do edital de licitação das linhas interestaduais trouxe incertezas também para o mercado de ônibus rodoviários, afetando a entrada de novos pedidos. "A despeito do cenário mais desafiador, a receita líquida da Marcopolo cresceu em comparação ao ano anterior, assim como a produção no Brasil, que aumentou 5%, e a produção mundial consolidada, com elevação de 4% no mesmo período."

Renault comemora 15 mil Master produzidos no Brasil

A Renault do Brasil acaba de registrar a fabricação de 15 mil unidades do Novo Master produzidas no país. Com design, menor custo de manutenção, mais conforto, praticidade, robustez e segurança, o Master está disponível em quatro versões de carroceira (Minibus, Furgão, Chassi-Cabine e Vitré) e em várias opções diferentes em relação ao comprimento e a altura do teto do veículo, totalizando mais de 70 configurações disponíveis no mercado.

Inclusive, a versão Minibus é ideal para o setor de fretamento. Os modelos Minibus Executive ou VIP estão com uma dose extra de conforto. Reposicionados, os bancos guardam maior distância uns dos outros e têm ajuste de inclinação do encosto que chega a 29 graus, 12 graus a mais que o Master anterior. Um corredor central com piso antiderrapante garante acesso mais fácil à última fileira.

Crédito: Divulgação



GreenLine
SISTEMA DE SAÚDE
DESDE 1992

A GREENLINE OFERECE AOS SEUS ASSOCIADOS UM DOS MAIORES COMPLEXOS HOSPITALARES DA CIDADE DE SÃO PAULO

- 2 torres
- +1 torre (em breve)
- Heliponto
- 374 leitos
- Clínica Médica Adulta
- Clínica Médica Infantil
- Clínica Médica Obstétrica
- Ortopedia
- LaboratórioBio Master
- UTI Adulto
- UTI Infantil
- UTI Neo-Natal
- Maternidade
- Centro Cirúrgico
- Pronto-Socorro 24h
- Centro Integrado da Mulher
- Centro Médico Ipanema-Bresser

HOSPITAL SALVALUS

Completamente reformulado pela GreenLine, agora o Complexo Hospitalar do Brás chama-se **Hospital Salvalus.** Com a reformulação o Salvalus tornou-se **um dos maiores e mais capacitados complexos hospitalares de toda a cidade São Paulo**, destacando-se por sua notável estrutura física, atendimento de qualidade e por oferecer aos pacientes o que há de mais moderno em equipamentos.

Focado em sua missão de excelência nos serviços prestados na área da saúde, o Hospital Salvalus inaugurará neste ano de 2014 mais uma torre de 13 andares, finalizando as obras do Complexo. Isto agilizará e otimizará o atendimento aos clientes.

Fique atendo nas novidades e saiba mais sobre o Salvalus em nosso site: www.hospitalsalvalus.com.br

www.greenlinesaude.com.br